Transe e Glauber Rocha receberam os prêmios de melhor filme e melhor direção; Paulo José e Leila Diniz, a dupla de **Todas as Mulheres do Mundo**, receberam os prêmios de melhor ator e atriz, e Marcia Rodrigues, a **Garota de Ipanema**, foi considerada a melhor revelação (Prêmio Especial).

Em 1969, **Fome de Amor** foi escolhido o melhor filme; Nelson Pereira dos Santos, melhor diretor; Sergio Hingst, por sua atuação em **O Quarto**, melhor ator; Irene Stefania, por **Fome de Amor**, melhor atriz; e Pagano Sobrinho, por sua interpretação em **O Bandido da Luz Vermelha**, Prêmio Especial. Em 1970, o melhor filme foi **Macunaíma**; melhor diretor, Joaquim Pedro de Andrade; melhor ator, Grande Otelo, por sua atuação em **Macunaíma**; melhor atriz, Odete Lara por **Copacabana me Engana** e **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**; e Pedro Carlos Rovai, diretor de **Adultério à Brasileira**, Prêmio Especial.

Em 1971, **O Profeta da Fome**, foi escolhido o melhor filme; Maurice Capovilla, melhor diretor; Mauricio do Valle, melhor ator; Joana Fomm, melhor atriz pelos filmes **As Gatinhas** e **Gamal, Delírio do Sexo**; o Prêmio Especial foi dado a João Batista de Andrade, pelo filme **Gamal, Delírio do Sexo**.

Em 1972, **Os Deuses e os Mortos** foi escolhido o melhor filme; Ozualdo Candeias, o melhor diretor por **A Herança**; Procópio Ferreira, o melhor ator, por **Em Família**; Adriana Prieto, por **Lucia McCartney**, a melhor atriz; Alberto Salvá por **As Quatro Chaves Mágica** e **Um Homem Sem Importância**, Prêmio Especial.

Em 1973, **Os Inconfidentes**, foi escolhido o melhor filme; melhor diretor, Nelson Pereira dos Santos por **Como Era Gostoso o Meu Francês**; Carlos Kroeber, melhor ator por **A Casa Assassinada**; Dina Sfat, pelo filme **A Culpa**, melhor atriz; Kate Hansen, por **Independência ou Morte** e **As Deusas**, Prêmio Especial.

Em 1974, **São Bernardo** foi escolhido o melhor filme; Leon Hirszman, melhor diretor; Othon Bastos, melhor ator, por **São Bernardo**; Isabel Ribeiro, por sua atuação em **São Bernardo**, melhor atriz; Hugo Carvana, ator e diretor de **Vai Trabalhar, Vagabundo**, Prêmio Especial.

MELHORES DE 74

Em solenidade que teve lugar no Terrazza Martini, em São Paulo, no dia 14 de abril, foram homenageados os melhores do cinema brasileiro, promoção organizada pelo crítico Joaquim Menezes, dos Diários Associados, do Rio de Janeiro. Receberam diplomas de Honra ao Mérito, os Governadores Faria Lima e Paulo Egydio Martins, e o Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Alcino Teixeira de Mello.

Foram escolhidos os melhores de 74 em diversas categorias profissionais: **O Descarte** (filme); Carlos Manga (diretor); Carlos Coimbra (produtor); Tarcísio Meira (ator); Glória Menezes (atriz); Wilson Grey (ator coadjuvante); Selma Egrei (atriz coadjuvante); Lilian Lemmertz (revelação); Antônio Gonçalves (fotógrafo; Primo Carbonari (documentarista); Ivan Lamounier (distribuidor); Luiz Severiano Ribeiro Junior (exibidor); Waldemar Torres (publicista); Luiz Alípio de Barros (crítico cinematográfico); Adolfo Cruz (comentarista de rádio).

Foram também homenageados Oswaldo Massaíni, Airton Rodrigues, Mazzaropi, Hermantino Coelho (distribuidor), Roberto Sá Freire (CAIC), Luiz Severiano Ribeiro Neto e Anibal Massaíni Neto. Guarujá foi apontado o melhor festival de cinema brasileiro.

HOMENAGEM A FREGOLENTE

Em solenidade que teve lugar a 7 de março no Plenário do Palácio Pedro Ernesto, e, a requerimento do Deputado Mario Saladini, foi entregue o título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao Dr. Ambrósio Fregolente, o consagrado ator de cinema e teatro conhecido nos meios artísticos simplesmente como Fregolente.

REGISTRO DE ROTEIROS

Para registro de roteiro cinematográfico no Setor de Registro de Direitos Autorais do Departamento do Filme de Longa Metragem, INC, os interessados devem preencher um requerimento-modelo (formulários no local) e entregar dois exemplares do trabalho, acondicionados em pastas de cartolina. Todas as páginas devem levar rubrica do autor ou autores.

O formulário de requerimento faz as seguintes observações: "(a) ocorrendo a existência de mais de um autor, é exigida a qualificação e assinatura de todos no requerimento; se houver, porém, cessão de direitos autorais, anexar ao requerimento o respectivo documento de cessão; (b) se estrangeiro, o autor deverá colocar no requerimento o número da carteira modelo 19; (c) os advogados deverão declarar no requerimento o número da inscrição na Ordem ou no Conselho; (d) o requerimento está isento de taxas".

O Setor está instalado na sala 504, 5.º andar, da sede do INC.

APCA ELEGE OS "MELHORES DE 74"

O Setor de Cinema da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) escolheu os melhores do cinema brasileiro de 1974 em reunião que contou com sete críticos: Alfredo Sternheim, Rubem Biáfora, Pola Vartuck, Ida Laura, Carlos Maximiano Motta, Wladimir Soares e Paulo Emílio Salles Gomes. O resultado foi o seguinte: **O Anjo da Noite**, de Walter Hugo Khouri (melhor filme); Denoy de Oliveira por **Amante Muito Louca** (melhor diretor); Julio Colaço Jr. por **Longo Caminho da Morte** (melhor argumento original); **A Estrela Sobe**, adaptação do livro de Marques Rebelo (melhor roteiro); Cecil Thiré por **Ainda Agarro Esta Vizinha** (melhor ator); Odete Lara pelo conjunto de trabalhos incluindo **A Rainha Diaba, Vai Trabalhar, Vagabundo!, Os Primeiros Momentos** e **A Estrela Sobe** (melhor atriz); Francisco Curcio por sua atuação no primeiro episódio de **O Leito da Mulher Amada** (melhor ator coadjuvante); Lola Brah por sua atuação em **Ainda Agarro Esta Vizinha** (melhor atriz coadjuvante); Claudio Portioli pelo filme **Sedução** (melhor fotografia em cores); Fernanda Ferraz por **Amante Muito Louca** (melhor cenografia); **O Fabuloso Fittipaldi**, de Roberto Farias (melhor documentário de longa metragem); Rogerio Duprat por **O Anjo da Noite** (melhor música).

O Grande Prêmio da Crítica de 1974 coube ao cineasta mineiro